



<b>Unidade Universitária:</b>		
CEFT – Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
<b>Programa de Pós-Graduação:</b>		
Educação, Arte e História da Cultura		
<b>Curso:</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input type="checkbox"/> Doutorado		
<b>Disciplina</b>		
Brasil: uma breve história cultural		
<b>Professora</b>		
<b>Observação:</b>		
<b>Carga horária:</b> 48h	<b>Créditos</b> 04	<input type="checkbox"/> Obrigatória x <input type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva
<b>Ementa:</b>		
A transição econômica e social de um país que abandona seu modelo rural para adotar um inusitado modelo urbano. O processo de reurbanização das Cidades, em especial Rio de Janeiro e São Paulo. A transição entre a cultura local para uma cultura internacionalizada, de influência europeia. Eugenia, Branquidão e Morenidade. A semana de Arte Moderna de 1922 e suas derivações artísticas e culturais ocorridas nas décadas seguintes. O portal da contemporaneidade nas artes com a instalação da Bienal de Artes de São Paulo.		
<b>Conteúdo Programático:</b>		
<ol style="list-style-type: none"><li>1. O Modelo Rural e o Modelo Urbano.</li><li>2. Intérpretes da Cultura Brasileira - <i>AS MATRIZES IDEOLÓGICAS</i> do séc XIX: Eugenia, Branquidão e Morenidade. (Lima Barreto, Euclides da Cunha, Capistrano de Abreu e Oliveira Vianna).</li><li>3. Raízes do Brasil Moderno: Os anos 20 - Panorama da história do modernismo brasileiro – aspectos sociais e econômicos.</li><li>4. Modelo urbano – remodelação das cidades – modernização do Brasil.</li><li>5. Cultura internacionalizada – questão local X tendências externas.</li><li>6. O advento da Semana de Arte Moderna de 22.</li><li>7. A década de 30: Os Projetos de Formação da Identidade Nacional – O “Redescobrimento do Brasil” (1930-37). As Interpretações do Brasil: Gilberto Freyre, Caio Pardo Júnior e Sergio Buarque de Holanda.</li><li>8. Os intelectuais do ISEB. A “Remodelação” dos Conceitos de Cultura. O papel dos Intelectuais na transformação do país.</li><li>9. As interpretações de Celso Furtado e Raymundo Faoro.</li></ol>		

**Critério de Avaliação**

- Participação em Seminário – tema escolhido pelos alunos(a) a partir de uma das obras sugeridas pelo professor;
- Ensaio sobre temas discutidos em aula, desde que alinhado à linha de pesquisa do programa.
- Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98:

A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10;

B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9;

C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9;

R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9”

**Bibliografia Básica:**

- FAORO, Raymundo. **Os Donos do Poder – Formação do Patronato Político Brasileiro**. Porto Alegre: Globo, 2000.
- FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala – A Formação da Família Brasileira sob o Regime Patriarcal**. (51ª Ed.). São Paulo: Global, 2006.
- FURTADO, Celso. **Formação Econômica da América Latina**. Rio de Janeiro: Lia, 2000.
- HOLLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira & Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

**Complementar:**

- IANNI, Octávio. **O Colapso do Populismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- MOTTA, Carlos G. **Viagem Incompleta: A Grande Transação – A Experiência Brasileira**. São Paulo: SENAC, 2000.
- NOVAIS, Fernando e MELLO, João Cardoso de. **História da Vida Privada no Brasil**. (Vol. 4)
- SACHS, Ignacy; Jorge Wilhelm e Paulo Sérgio Pinheiro. **Brasil – Um Século de Transformações**. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- TEIXEIRA, Francisco M. P. **História Concisa do Brasil**. (2ª Ed.) São Paulo: Global, 2000.